

REALIZAÇÃO:



ANÁLISE EXPEDITA DA **RODOVIA SCT-280/SC**,
NO SEGMENTO ENTRE **CANOINHAS E PORTO**
UNIÃO, VISANDO A AUMENTAR SUA
CAPACIDADE DE TRANSPORTE.

JULHO/2012

REALIZAÇÃO:



Julho de 2012.

APRESENTAÇÃO

Este trabalho apresenta uma análise expedita sobre a necessidade de obras que proporcionem economia, segurança e aumentem a capacidade de transporte da **Rodovia SCT-280**, no trecho entre **Porto União e Canoinhas**, inclusive no que diz respeito ao contorno que dará acesso à Rodovia BR-153/PR, numa extensão total de 85,0 km.

A economia catarinense necessita do poder público urgentes medidas para sua breve recuperação, uma vez que, apesar dos recentes investimentos de mais de R\$1,0 bilhão, feitos pelo setor privado, para a modernização dos portos, as rodovias que levam até eles e seus acessos estão limitadas.

Esperamos que esta iniciativa proporcione subsídios e contribua de alguma forma para que sejam tomadas medidas necessárias, pelo Governo do Estado, visando à breve execução das obras propostas.

Glauco José Côrte

Presidente do Sistema FIESC

PRELIMINARES:

O traçado da Rodovia BR-280 se desenvolve nos territórios catarinense e paranaense, iniciando-se na cidade de São Francisco do Sul e terminando na divisa internacional com a Argentina, na cidade de Barração (PR).

Em Santa Catarina o segmento entre São Francisco do Sul e a cidade de Porto União está totalmente

implantado e pavimentado, numa extensão de 316,4 km.

Como os diversos trechos foram executados em épocas e de formas distintas, os problemas hoje existentes são diversos.

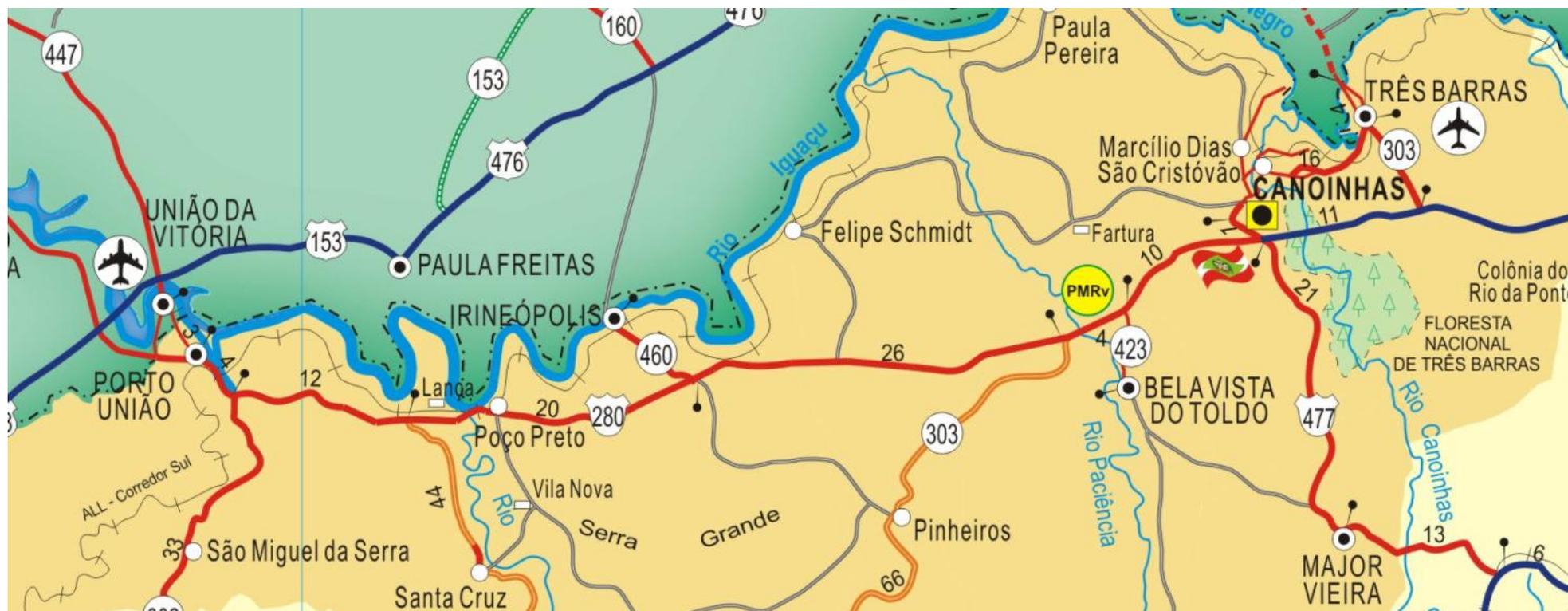


RODOVIA BR-280/SC – SEGMENTOS DIVERSOS

-  Porto de São Francisco do Sul- Jaraguá do Sul- Corupá.....**DUPLICAÇÃO/MELHORAMENTOS**.... Extensão: 85,3 km
 -  Corupá – São Bento do Sul – Mafra- Canoinhas.....**MELHORAMENTOS**.....Extensão: 146,1 km
 -  Canoinhas – Porto União e Contorno da Cidade.....**RECUPERAÇÃO GLOBAL**..... Extensão: 85,0 km
- Total.....316,4 km**



MAPA DE LOCALIZAÇÃO



REALIZAÇÃO:



DIVERSIDADE INDUSTRIAL DA REGIÃO ATENDIDA PELA RODOVIA

<u>POPULAÇÃO- PIB- COMÉRCIO INTERNACIONAL (2010)</u>				
REGIÕES INFLUENCIADAS PELA BR-280/SC	Habitantes em 2010	PIB total 2008 (R\$mil)	Exportações (US\$)	Importações (US\$)
Planalto Norte (1)	225.882	3.689.965	288.565.037	113.501.662
Centro - Norte (2)	392.004	6.595.936	406.261.945	82.335.592
Vale do Itapocu (3)	247.958	6.857.494	663.943.444	318.905.536
Norte- Nordeste (4)	620.572	17.140.198	2.153.997.236	2.125.340.046
	1.486.416	34.283.593	3.512.767.662	2.640.082.836
<p>(1) Arroio Trinta, Bela Vista do Toldo, Caçador, Calmon, Canoinhas, Curitibaanos, Fraiburgo, Frei Rogério, Iomerê, Irineópolis, Lebon Régis, Macieira, Major Vieira, Matos Costa, Pinheiro Preto, Ponte Alta do Norte, Porto União, Rio das Antas, Saito Veloso, Santa Cecília, S. Cristovão do Sul, Tímbó Grande, Três Barras e Videira</p>				
<p>(2) Campo Alegre, Itaiópolis, Mafra, Papanduva, Rio Negrinho, São Bento do Sul</p>				
<p>(3) Barra Velha, Corupá, Guaramirim, Jaraguá do Sul, Massaranduba, S. João do Itaperiú, Schroeder</p>				
<p>(4) Araquari, Balneário Barra do Sul, Garuva, Itapoá, Joinville, S. Francisco do Sul</p>				
<p>Fonte FIESC - SC em Dados - 2011</p>				

REALIZAÇÃO:



PRINCIPAIS PRODUÇÕES AGRÍCOLAS NAS MICRORREGIÕES (*) ATENDIDAS PELA RODOVIA BR-280/SC	
PRODUTOS	CONCENTRAÇÃO
Arroz sequeiro	14,0% da produção estadual (3.586 ton.)
Arroz irrigado	14,5% da produção estadual (1.034,2 mil ton.)
Alho	73,9% da produção estadual (11.553 ton.)
Banana	52,7% da produção estadual (624,2 mil ton.)
Batata	7,9% da produção estadual (150,8 mil ton.)
Feijão	40,2% da produção estadual (178,5 mil ton.)
Fumo	22,6% da produção estadual (247,7 mil ton.)
Maçã	7,6% da produção estadual (622,5 mil ton.)
Mandioca	4,6% da produção estadual (568,8 mil ton.)
Milho	20,7% da produção estadual (3.265,2 mil ton.)
Soja	37,7% da produção estadual (993,9 mil ton.)
Trigo	38,4% da produção estadual (275,2 mil ton.)
Bovinos	10,8% do efetivo do estado (3.864,7 mil cabeças)
Pinus e eucaliptos	10,34% da área plantada do Brasil
Erva Mate	9,64% da produção nacional

Fonte: Síntese Anual da Agricultura - SC (2009-2010)

(*) Microrregiões atendidas

NORTE - NORDESTE: Araquari, Balneário Barra do Sul, Garuva, Itapoá, Joinville, S. Francisco do Sul
VALE DO ITAPOCU: Barra Velha, Corupá, Guarimirim, Jaraguá do Sul , Massaranduba, S. João do Itaperiú, Schroeder
CENTRO - NORTE: Campo Alegre, Itaiópolis, Mafra, Papanduva, Rio Negrinho , São Bento do Sul
PLANALTO NORTE: Arroio Trinta, Bela Vista do Toldo, Caçador, Calmon, Canoinhas , Curitibaanos, Fraiburgo, Frei Rogério, Iomerê, Irineópolis, Lebon Régis, Macieira, Major Vieira, Matos Costa, Pinheiro Preto, Ponte Alta do Norte, Porto União , Rio das Antas, Salto Veloso, Santa Cecília, S. Cristovão do Sul, Timbó Grande, Três Barras e Videira

REALIZAÇÃO:



SOBRE A RODOVIA SCT-280 – CANOINHAS/PORTO UNIÃO, COM O CONTORNO

A Rodovia SCT-280 foi executada por delegação do Governo Federal, tendo sido iniciada em abril/1982 e concluída em setembro/1986.

Em território catarinense, o único segmento não federalizado é o compreendido entre as cidades de Canoinhas e Porto União.

O estado de conservação da rodovia é bastante precário, necessitando da restauração do pavimento existente e de grandes melhoramentos,

para adequação da sua capacidade e melhoria de segurança.

Conforme ilustrações a seguir, observa-se a necessidade de alterações de suas características geométricas de traçado e da seção transversal, alargamento da plataforma e de acostamentos, construção de vias laterais e implantação de faixas adicionais, construção ou modificação de interseções e acessos, modificações e reforços de obras de arte especiais e melhorias de drenagens.

REALIZAÇÃO:



INTERSEÇÃO DAS RODOVIAS BRs. 280 e 477, E ACESSO A CANOINHAS



IMPLANTAÇÃO DE VIAS LATERAIS- PERÍMETRO URBANO DE CANOINHAS

REALIZAÇÃO:



PERÍMETRO URBANO DE CANOINHAS - RIO ÁGUA VERDE - NECESSIDADE DE DUAS PONTES NAS VIAS LATERAIS.



IMPLANTAÇÃO DE FAIXAS ADICIONAIS (kms 229,1/ 229,7)

REALIZAÇÃO:



INTERSEÇÃO COM A ESTRADA DONA FRANCISCA- km 232,4



IMPLANTAÇÃO DE FAIXA ADICIONAL ENTRE KMs 233,4 e 235,2

REALIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



INTERSEÇÃO DE ACESSO A PINHEIROS/BARRA MANSA E TIMBÓ GRANDE - km 243,3



NECESSIDADE DE RESTAURAÇÃO DO PAVIMENTO EXISTENTE - km 257,8

REALIZAÇÃO:



PONTE SOBRE O RIO PRETINHO- KM 258,1- CONSERVAÇÃO PRECÁRIA



Km 258,3 - NECESSIDADE DE RESTAURAÇÃO DO PAVIMENTO EXISTENTE

REALIZAÇÃO:



SITUAÇÃO DO PAVIMENTO NO KM 268,0



KM 269,0 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL, RECEM EXECUTADA, E ESTADO DO PAVIMENTO

REALIZAÇÃO:



KM 269,8 - NECESSIDADE DE RESTAURAÇÃO DO PAVIMENTO



INTERSEÇÃO DE ACESSO A IRINEÓPOLIS (Km 272,4)

REALIZAÇÃO:



KM 273,7 - SITUAÇÃO DO PAVIMENTO E DO ACOSTAMENTO



RESTAURAÇÃO DO PAVIMENTO ASFÁLTICO - KM 284,3

REALIZAÇÃO:



KM 288,5 - ACESSO A SANTA CRUZ DO TIMBÓ



RESTAURAÇÃO, ALARGAMENTO E REFORÇOS DA PONTE SOBRE O RIO TIMBÓ

REALIZAÇÃO:



KM 286,3 - NECESSIDADE DE RESTAURAÇÃO DO PAVIMENTO E ALARGAMENTO DOS ACOSTAMENTOS



PROVÁVEL LOCAL DA INTERSEÇÃO DO FUTURO CONTORNO RODOVIÁRIO DE PORTO UNIÃO - KM 295,8

REALIZAÇÃO:



LOCALIZAÇÃO MUITO PERIGOSA DA PONTE SOBRE O RIO PINTADO



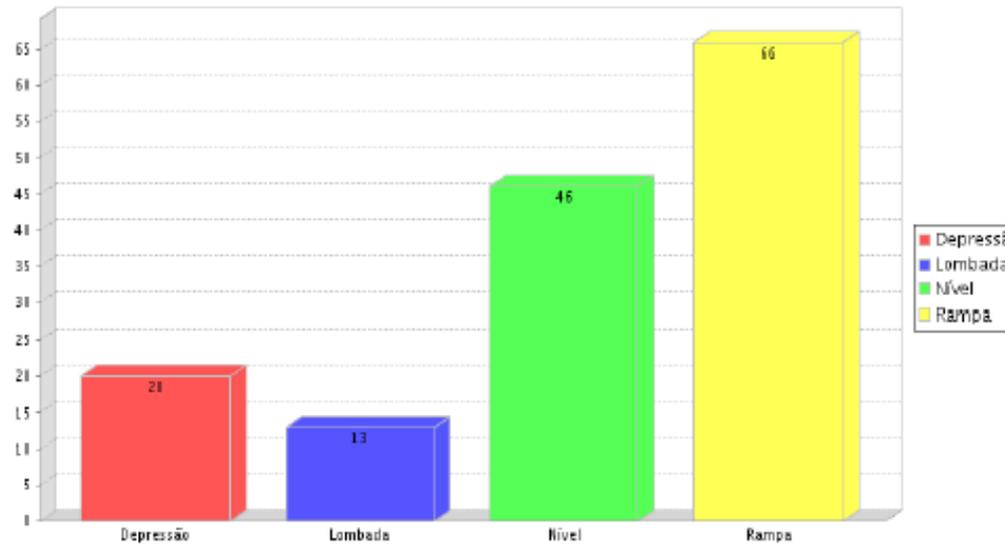
INTERSEÇÃO DE ACESSO A MATOS COSTA (RODOVIA SC-302)

RELATÓRIO DE ACIDENTES

QUANTIDADE DE ACIDENTES POR PERFIL DO TRECHO

Período : 01/01/2011 a 31/12/2012
 Situação do BOAT : Impressão definitiva
 Km Inicial : 226,000
 Km final : 300,000

Perfil do trecho	Quantidade	Percentual (%)
Depressão	20	13,79
Lombada	13	8,97
Nível	46	31,72
Rampa	66	45,52
Total	145	



CONSIDERAÇÕES GERAIS

1 – O Governo do Estado de Santa Catarina pretende a absorção da Rodovia SCT-280 pelo DNIT, no segmento entre Canoinhas e Porto União, e do Contorno desta última, totalizando 85,0 km.

2 – Para tanto, estuda-se a viabilidade econômica da adequação deste trecho aos padrões de classe de rodovias estabelecidas pelas normas e diretrizes do DNIT, implantando benfeitorias que darão condições plenas de segurança e tráfegabilidade àquela rodovia.

3 – Como o projeto da SCT-280 é da década de 70 e sua implantação e pavimentação foi concluída em 1986, necessário se faz considerar os custos e os benefícios das diferentes alternativas de projetos que visem a eliminar grande parte das condições inadequadas, as quais impedem uma condição de operação próxima da ideal.

4 – A plataforma de pavimentação existente é de 9,60 metros, ou seja, duas pistas de 3,30 metros e acostamentos de 1,50 metros. O Dnit utiliza pistas de 3,60 metros e acostamentos de 2,50 metros.

5 – Obras que, se implementadas, resultarão em significativa melhoria da tráfegabilidade desta rodovia: (a) Alargamento da plataforma de pavimentação, (b) Implantação de terceiras faixas, (c) Interseções novas/ e ou adequadas, (d) Vias laterais nas áreas urbanas de Canoinhas, (c) Nova ponte sobre o Rio Pintado, em Porto União, (d) Alargamento e reforços de pontes existentes.

6 – O Governo do Estado solicitou, em agosto/2010, a absorção à malha rodoviária federal do trecho Canoinhas- Porto União, inclusive do Contorno desta última cidade. Esta absorção, se deferida, é realizada sem qualquer ônus para a União.

7 – Trata-se de um processo minucioso e lento, abrangendo vários procedimentos técnicos, tais como cronograma físico - financeiro estimado para as principais intervenções necessárias, abrangendo: (a) Adequação e/ou recuperação do pavimento e do acostamento, (b) Correção da geometria, (c) Adequação de capacidade das travessias urbanas e segmentos críticos, (d) Compatibilização da faixa de domínio, (e) Manutenção ou construção de obras de arte especiais e correntes, (f) Recuperação da drenagem e da sinalização de trânsito, (g) Desapropriações, (h) Licenças ambientais, (i) Inventário do Patrimônio Rodoviário, (j) Termo de transferência.

8 – Considerando-se as indefinições do processo de “Federalização” da Rodovia SCT-280, sugere-se que o Governo do Estado contrate, com brevidade, os serviços de recuperação do atual pavimento, compreendendo fresagens contínuas e descontínuas, recomposição da capa asfáltica, recuperações de acostamentos em pontos críticos, implantação de terceiras faixas, drenagens, execuções de interseções, dentre outras, proporcionando mais economia, segurança e conforto aos usuários daquela tão importante rodovia.

JULHO/ 2012.

FONTES PESQUISADAS

- 1 – PMs Itajaí e Brusque
- 2 – Univali
- 3 – Compl. Portuário Itajaí
- 4 – Deinfr
- 5 – Dnit
- 6 – Ministério dos Transportes
- 7 – Fiesc – SC em Dados- 2011